

País tem mais de 80 cidades com passe livre no transporte coletivo

Maioria está no estado de São Paulo (25), seguido de Minas Gerais (23)

São Paulo

O fim da cobrança da passagem no transporte coletivo público urbano tem avançado nas cidades brasileiras: 2023 já é o ano em que mais municípios no país adotaram o passe livre pleno, ou seja, que abrange todo o sistema de transporte durante todos os dias da semana —são 23 municípios que decidiram aderir ao sistema de tarifa zero.

O ano de 2021 foi o segundo com mais adesões: 15 municípios. Os dados são do pesquisador da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP (Universidade de São Paulo) Daniel Santini, que estuda políticas públicas de mobilidade, sistemas de gestão e modelos de subsídio de transporte coletivo.

No total, o país atualmente tem 85 cidades com o passe livre no sistema de transporte durante todos os dias da semana, a maioria delas no estado de São Paulo (25), seguido por Minas Gerais (23), Paraná (10) e Rio de Janeiro (9). Os municípios com maior população que adotaram a tarifa zero são Caucaia (CE), com 355 mil habitantes; seguido de Maricá (RJ), com 197 mil; Ibitaré (MG), com 170 mil, São Caetano do Sul (SP), com 165 mil; Paranaguá (PR), com 145 mil; e Balneário Camboriú (SC), com 139 mil.

"Dos anos recentes, 2023 é o ano que mais houve experiências novas de tarifa zero. Tem uma tendência de crescimento muito rápida e uma evolução que chama bastante atenção", destaca Santini. "Os motivos para ter um aumento da adoção da tarifa zero em 2023 são muito parecidos com os últimos anos. Isso está relacionado a uma grave crise no transporte público coletivo, em todo o país".

Autor do livro "Passe Livre: as Possibilidades da Tarifa Zero contra a Distopia da Uberização", o pesquisador cita o exemplo do município de São Paulo que, de 2013 a 2022, perdeu 1 bilhão de passageiros nos ônibus. Ele explica que, com o

encolhimento do número de pessoas transportadas, torna-se mais difícil o equilíbrio financeiro a partir da receita da catraca. A situação é de um círculo vicioso. Para manter a mesma receita com menos passageiros, é necessário elevar o valor da passagem; o aumento da tarifa, no entanto, faz reduzir o número de passageiros.

"A gente tem aí um horizonte que é muito preocupante para a sobrevivência e continuidade de transporte público", diz Santini, ao destacar que por esse motivo estão sendo estudadas e testadas "novas possibilidades de financiamento e organização".

Em junho, vereadores de São Paulo propuseram um projeto de lei (PL) que dá passe livre parcial no município paulista, especialmente para pessoas de baixa renda: inscritos no CadÚnico (Cadastro Único) e desempregados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). O PL está em tramitação na Câmara dos Vereadores, na Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa (CCJ).

No final de 2022, a Prefeitura de São Paulo pediu um estudo de viabilidade para a adoção do passe livre na cidade. O projeto Tarifa Zero está sendo desenvolvido pela SPTrans (São Paulo Transporte), empresa pública que faz a gestão do transporte no município. Segundo a administração municipal, o levantamento ainda não está pronto. "Não há detalhes disponíveis para divulgação no momento", disse a SPTrans, em nota.

Com Agência Brasil

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/11/pais-tem-mais-de-80-cidades-com-passe-livre-no-transporte-coletivo.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Tarifa Zero